



ANÁLISE DO PERFIL DE FUTEBOLISTAS AMADORES NA CIDADE DE JAÚ-SP



PROFILE ANALYSIS OF AMATEUR SOCCER PLAYERS IN THE CITY OF JAÚ-SP

João Francisco Dos Santos Junior¹, Guilherme Augusto Martines²

¹Graduado em bacharelado em Educação Física. E-mail: joaosantos786@gmail.com

²Orientador. Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina – departamento de Ginecologia (2021), e Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (2004). Docente das Faculdades Integradas de Jaú no curso de bacharelado em Educação Física.

Autor correspondente: Guilherme Martines, gmartines2000@hotmail.com

RESUMO

O futebol é o esporte mais praticado no planeta com mais de 270 milhões de praticantes e possui um número de 13 milhões de participantes amadoramente em território brasileiro. Os clubes sociorecreativos, tem como característica ser uma opção de lazer para seus associados e um ambiente apropriado para a prática do futebol. Diante disto, sabendo que o futebol, praticado de maneira amadora, dentro do espaço dos clubes, torna-se uma atividade benéfica para a saúde de quem a pratica. A pesquisa tem o objetivo de analisar o perfil de futebolistas amadores da cidade de Jaú/SP, dentro de dois clubes sociorecreativos. O estudo possui uma amostra de 110 homens participantes, com média de idade de $32,8 \pm 9,7$ anos. Por meio dos resultados, viu-se que 80,9% manteve-se ativo na pandemia, 32,8% possuía histórico de lesão, além disto quase metade dos entrevistados relataram aumento de peso corporal durante período pandêmico. Outro dado é de que 81,2% dos participantes não tiveram medo de jogar o campeonato devido a pandemia de Covid-19. Relacionado a hábitos encontrou-se que 82,8% bebia ao menos uma vez na semana e 94,5% não fumava. Por fim, quanto a saúde dos participantes, 97,3% diz não ter doença cardiovascular, 92,8 relata não possuir hipertensão arterial e a maioria dos entrevistados acredita saber como deve proceder para melhorar seu condicionamento físico e conseqüentemente sua saúde. Sendo assim, os futebolistas amadores, participantes desta amostra e dos campeonatos acima citados são pessoas, em sua maioria, ativas, com hábito de beber ao menos uma vez na semana e que não fumam, e também não tiveram medo de jogar devido à pandemia. Além disto, a maior parte auto relatou não possuir doenças cardiovasculares, entretanto não realizaram check-up médico há mais de um ano.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, clubes, pandemia, lazer, saúde, lesão

ABSTRACT

Soccer is the most practiced sport on the planet with more than 270 million practitioners and 13 million amateur participants in Brazilian territory. The socio-recreational clubs are characterized by being a leisure option for their members and an appropriate environment for the practice of football. In view of this, knowing that football, practiced in an amateur way, within the space of clubs, becomes a beneficial activity for the health of those who practice it. The research aims to analyze the profile of amateur footballers in the city of Jaú/SP, within two socio-recreational clubs. The study has a sample of 110 participating men, with a mean age of 32.8 ± 9.7 years. Through the results, it was seen that 80.9% remained active in the pandemic, 32.8% had a history of injury, in addition, almost half of the respondents reported an increase in body weight during the pandemic period. Another

data is that 81.2% of the participants were not afraid to play the championship due to the Covid-19 pandemic. Related to habits, it was found that 82.8% drank at least once a week and 94.5% did not smoke. Finally, as for the health of the participants, 97.3% said they did not have cardiovascular disease, 92.8% reported not having arterial hypertension and most respondents believed they knew how to proceed to improve their physical conditioning and consequently their health. Therefore, the amateur footballers, participants in this sample and in the championships mentioned above, are mostly active people, with a habit of drinking at least once a week and who do not smoke, and were also not afraid to play due to the pandemic. In addition, most self-reported not having cardiovascular diseases, however, they did not undergo a medical check-up for more than a year.

KEYWORDS: Soccer, clubs, pandemic, leisure, health, injure

INTRODUÇÃO

O Futebol é definido como uma modalidade com características de cooperação e oposição, regulada por 17 regras e disputada entre duas equipes, cada uma delas compostas por 11 jogadores (CARRAVETTA, 2012).

Segundo dados da Federação Internacional de Futebol (FIFA), o futebol é o esporte mais popular no planeta, já que aproximadamente 270 milhões de pessoas ao redor do mundo o praticam. Estratificando os dados, estima-se que o número de praticantes de forma amadora no Brasil seja de aproximadamente 13 milhões de pessoas (JÚNIOR, 2013).

Dentro das possibilidades de locais para se praticar o futebol amador, clubes sociorrecreativos são excelentes opções. Os clubes são concebidos como associações ou sociedades civis sem fins lucrativos que são regidos pelas leis do país, além de possuírem uma constituição jurídica própria, representada pelo seu estatuto, cuja função, é apresentar aos associados suas normas e regulamentos internos (CAPI e MARCELLINO, 2009).

Os clubes, estruturalmente, são concebidos como espaços e equipamentos específicos de lazer, pois foram projetados especificamente para o desenvolvimento de atividades recreativas e físico-esportivas (CAPI e MARCELLINO, 2009).

Dessa forma, pode-se associar o futebol amador como uma forma de desenvolver uma boa qualidade de vida e de lazer dentro dos clubes sociorrecreativos, haja vista que a realização de atividades físicas nos momentos de lazer contribui significativamente na saúde do indivíduo (DA SILVA et al., 2017).

Esta pesquisa se faz relevante no cenário dos clubes sociorrecreativos, nas análises que abordam o futebol amador e na área do lazer, além de se fazer importante



por interpretar dados sobre a qualidade de vida, aptidão física e riscos à saúde, além da influência da pandemia ocasionada pela Covid-19 quanto a participação ou não dos associados nas atividades esportivas ofertadas em cada um dos clubes sociais analisados. Desta forma, o objetivo deste trabalho se refere em analisar o perfil de futebolistas amadores da cidade de Jaú/SP, dentro de dois clubes sociorrecreativos.

MÉTODOS

Realizou-se um estudo de campo de caráter descritivo e transversal, conduzido por meio de um questionário impresso, constituído por 22 questões fechadas, elaborado pelos próprios autores (Anexo 1). Aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas de Jaú sob o número: 59826422.1.0000.5427. A pesquisa foi realizada na cidade de Jaú, no interior do estado de São Paulo, cidade com população estimada de 153.463 mil habitantes, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2021, em dois clubes sócios recreativos durante seus campeonatos internos de futebol.

Os clubes participantes foram denominados como Clube “A” e Clube “B”, e os campeonatos foram divididos em duas modalidades diferentes.

No clube “A”, clube localizado próximo ao centro da cidade, com aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentos) associados, no primeiro semestre do ano de 2022, ocorreu, concomitantemente, dois campeonatos de futebol, sendo um deles em campos *soçaite* e o segundo no “campão”, ou seja, campo com dimensões oficiais regidas pela FIFA.

O Campeonato Soçaite foi disputado em campo com medidas menores que as tradicionais e com número reduzido de atletas participantes (sete atletas de linha mais um goleiro, totalizando assim, 8 atletas), seguindo regras impostas por regulamento criado pelo próprio clube. Já o Campeonato no “Campão”, os jogos foram disputados em um campo com medidas iguais as tradicionais, seguindo mesmo número de atletas, e seguindo regras impostas por regulamento criado pelo próprio clube.

Já no clube “B”, clube localizado ao redor da cidade, apenas o Campeonato Soçaite ocorreu neste período. Como no clube “A”, os jogos são disputados em campo com medidas menores que as tradicionais e com número reduzido de atletas participantes em campo (sete atletas de linha, mais um goleiro), seguindo regras impostas por regulamento criado também pelo próprio clube.

Clube “A”

- Campão
- Soçaite

Clube “B”

- Soçaite

Os atletas participantes foram divididos em faixas etárias em ambos os clubes. Nos torneios do clube “A” os atletas são divididos em 3 faixas etárias no Campeonato Soçaite, sendo elas:

Soçaite (Clube “A”)

- Faixa “A” - de 20 até 41 anos;
- Faixa “B” – de 42 até 54 anos;
- Faixa “C” – à partir dos 55 anos.

O Campeonato no “Campão” também é dividido em três faixa etárias, sendo elas:

Campão (Clube “A”)

- Faixa “Bronze” – de 15 até 30 anos;
- Faixa “Prata” – de 31 até 45 anos;
- Faixa “Ouro” – de 46 até 56 anos.

Já no clube “B” as faixas etárias são divididas da seguinte forma:

Soçaite (Clube “B”)

- Faixa “A” – nascidos entre 1990 e 2003;
- Faixa “B” – nascidos entre 1977 e 1989;
- Faixa “C” – nascidos entre 1968 e 1976;
- Faixa “D” – nascidos em 1967 e anteriores

A amostra foi composta por associados que se enquadrassem nos critérios de inclusão do estudo, ou seja, estar regularmente inscritos nos campeonatos internos, possuir idade maior que 18 anos e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) {Anexo 2}. Foram excluídos atletas com idade inferior a 18 anos e que não tenham assinado o TCLE.

Em relação à análise estatística, a distribuição das variáveis foi avaliada utilizando o teste de Kolmogorov-Smirnov para normalidade. De acordo com os dados de normalidade, os resultados foram reportados como média \pm desvio-padrão (DP). A tabela de frequência foi realizada para a representação de cada valor distinto da variável; foi realizado as frequências de porcentagem. Utilizou-se o programa Microsoft Excel for Windows para a tabulação dos dados.

RESULTADOS

Fizeram parte da amostra 183 homens, onde destes, 110 preencheram os critérios de inclusão do estudo e dessa forma, estavam aptos a participar da pesquisa. A média de idade dos participantes foi de $32,8 \pm 9,7$ anos. O gráfico 1, abaixo, apresenta a distribuição das faixas etárias dos participantes do estudo.

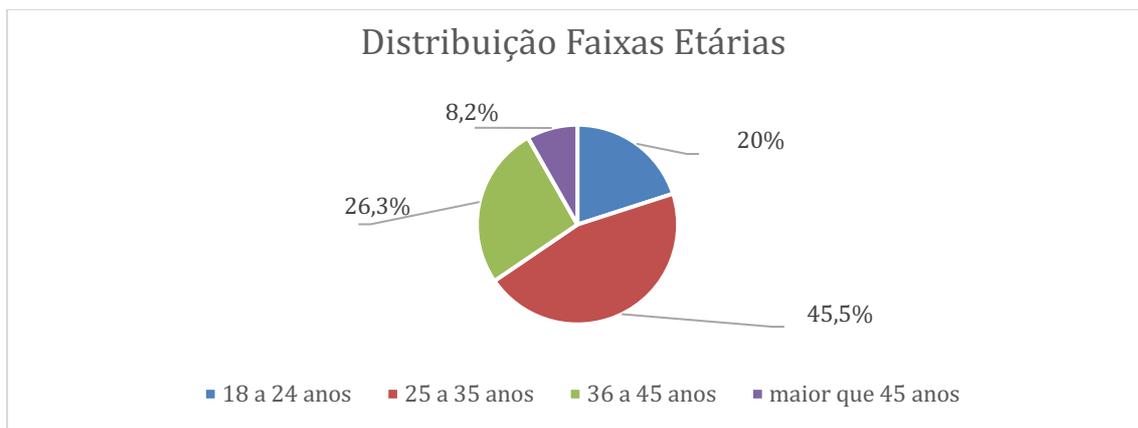


Gráfico 1: Distribuição das faixas etárias da amostra (n=110)

Como forma de ampliar o conhecimento acerca da amostra, a tabela 1, a seguir, apresenta dados pessoais e relacionados à pandemia ocasionada pela Covid-19.

QUESTÕES	SIM	NÃO	TOTAL
Você se exercitou durante a pandemia?	80,9%	19,1%	100%
Você engordou durante a pandemia?	47,3%	52,7%	100%
Atualmente você mantém se exercitando?	95,5%	4,5%	100%
Você é fumante?	5,5%	94,5%	100%
Você ingere bebida alcoólica?	82,8%	17,2%	100%
Em sua opinião, você acredita manter uma alimentação equilibrada?	57,3%	42,7%	100%
Possui histórico de lesões?	32,8%	67,2%	100%
Possui doença cardiovascular?	2,7%	97,3%	100%
Possui Hipertensão Arterial?	8,2%	91,8%	100%
Jogou o último campeonato no clube?	81,8%	18,2%	100%
Teve medo de jogar devido à pandemia?	18,2%	81,8%	100%
Acredita ter conhecimento sobre como deve proceder para melhorar seu condicionamento físico e, conseqüentemente, sua saúde?	88,2%	11,8%	100%

Tabela 1: Dados pessoais e relacionados à pandemia ocasionada pelo Covid-19

Visando compreender algumas das conseqüências ocasionadas pela covid-19, a tabela 2, abaixo, demonstra o aumento de peso corporal autorrelatado pela amostra.

Questão	Distribuição					Total
Quantos quilos você engordou na pandemia?	1 a 3 kg	4 a 5 kg	6 a 10 kg	11 a 15 kg	> 15 kg	100%
	36,5 %	34,6 %	19,2 %	5,8 %	3,9 %	

Tabela 2: Aumento de peso corporal autorrelatado pela amostra durante a pandemia ocasionada pela Covid-19.

Sabendo que a realização frequente de *check-ups* médico é uma importante estratégia na prevenção e na descoberta precoce de doenças, facilitando sobremaneira sua cura, a tabela 3, abaixo, demonstra o período de tempo em que a amostra realizou seu último *check-up*.

Questão	Distribuição				Total
Quando foi seu último check-up médico?	Há um mês	há 6 meses	há um ano	há mais de um ano	100%
	4,6 %	19,1 %	21,8 %	54,5 %	

Tabela 3: Período de tempo em que a amostra realizou seu último check-up médico.

DISCUSSÃO

Em relação aos hábitos, observa-se na tabela 1 que a maior parte da amostra (82,8%) afirmou ingerir bebida alcoólica ao menos uma vez na semana e não possuir o hábito de fumar (94,5%). Em um estudo transversal conduzido em 2021 por Souza et. al., composto por 2909 pessoas, sendo eles, homens e mulheres, demonstrou-se que 73,6% dos participantes afirmaram ingerir bebida alcoólica, apresentando assim, dados similares ao nosso estudo. Contudo, analisando dados mundiais e do Brasil, os números diferem um pouco, já que apenas 43% e 40% afirmaram ingerir bebida alcoólica, respectivamente (SOUZA et al., 2021).

Em relação ao hábito de fumar, o estudo conduzido por Souza et al. também encontrou dados similares ao obtido neste estudo, onde 91,3% dos entrevistados afirmaram não fazer uso de tabaco (SOUZA et al., 2021).

Em relação ao histórico de lesões, 32,8% da amostra afirmou apresentar (Tabela 1). Gonçalves et al. (2015), pesquisaram o histórico de lesões musculoesqueléticas em uma amostra composta por 126 futebolistas amadores com idade média de 26 anos, onde destes, 59% apresentavam algum tipo de lesão, quase que o dobro do achado neste estudo. Sugere-se que a possível causa de uma menor incidência de lesão encontrada em nosso estudo esteja relacionada à menor idade média da amostra.

Um achado surpreendente no estudo foi o de que apenas 18,2% dos participantes



autorrelataram medo de participar do campeonato devido à pandemia

(Tabela 1). Este número talvez possa ser explicado, pela baixa média de idade dos participantes e por pouquíssima parte da amostra possuir doenças cardiovasculares e hipertensão arterial, ou seja, não apresentar fatores de risco consideráveis para o agravamento caso positivassem em relação à covid-19.

Ainda em relação à pandemia, é possível observar que quase metade dos indivíduos analisados autorrelataram ter aumentado seu peso corporal, sendo que a parte deles (28,9%) engordou 6 quilos ou mais (Tabela 2). Apesar de se manterem ativos fisicamente durante o período pandêmico, o mesmo, por si só não foi capaz de contribuir na manutenção e/ou redução do peso corporal, haja vista que somente o exercício não influencia neste aspecto, sendo necessário realizar, de maneira complementar, a dieta para o alcance deste objetivo (HAUSER et al., 2004).

Transtornos de humor e ansiedade, como ansiedade e depressão aumentaram consideravelmente durante o período de pandemia devido à mudança brusca de rotina (FARO et al., 2020). Adicionalmente, neste período, se observou o aumento do consumo de alimentos, principalmente doces e carboidratos, já que transtornos mentais aumentam a compulsão por alimentos ricos em açúcar e gordura (DURÃES et al., 2020). Neste sentido, pode-se sugerir então que mesmo com a prática de exercícios, os entrevistados aumentaram o peso corporal por estarem reclusos em casa e aumentarem a ingestão calórica.

Analisando a prática esportiva de maneira amadora dentro dos clubes sociais da cidade, um dado relevante e satisfatório é quanto à baixa presença de doenças cardiovasculares e de hipertensão arterial na amostra, ou seja, 2,7% e 8,2%, respectivamente. Inversamente, esses baixos indicadores possam ser maiores ao autorrelatado pela amostra, haja vista que correlacionando com os dados da tabela 3, em que se observa que 54,5% da amostra realizou seu último check-up médico há mais de 1 ano.

Esses dados divergem das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020), as quais apontam que 22,8% da população brasileira possui hipertensão arterial, sendo que 25,8% deles pertencem ao sexo masculino. Os homens, em comparação as mulheres, possuem maior prevalência de fatores de risco cardiovascular e piores hábitos alimentares, e assim como maior predisposição a mortes por doenças isquêmicas do coração (56,2%) (MUSSI e TEIXEIRA, 2018). Complementarmente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte nos brasileiros, correspondendo à 27% delas (COSTA et al., 2020).



CONCLUSÃO

Conclui-se então que os futebolistas amadores da cidade de Jaú/SP, participantes desta amostra e dos campeonatos acima citados, são pessoas em sua maioria jovens, ativos, com hábito de ingerir bebida alcoólica ao menos uma vez na semana, não fumam e que não tiveram medo de participar dos campeonatos de futebol organizados pelos clubes socio recreativos em decorrência da pandemia. Além disto, a maior parte afirmou não possuir doenças cardiovasculares, entretanto não realizam check-up médico há mais de um ano.

REFERÊNCIAS

- CABI, A. H. C.; MARCELLINO, N. C. Clubes Social-recreativos de Araraquara e o Lazer: A Visão dos Profissionais, Diretores e Associados. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, [S. l.], v. 12, n. 1, 2009.
- CABI, A. H. C.; MARCELLINO, N. C. Clubes social-recreativos: lazer, associativismo e atuação profissional. *Journal of Physical Education*, v. 20, n. 3, p. 465-475, 2009.
- BARROSO, W. K. S.; et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]*. 2021, v. 116, n. 3, pp. 516-658.
- CARRAVETTA, E. Futebol: A formação de times competitivos. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- COSTA, L. R.; et al. O Redescobrimto do Brasil Cardiovascular: Como Prevenimos e Tratamos a Doença Cardiovascular em Nosso País. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]*. 2021, v. 116, n. 1, pp. 117-118.
- DA SILVA, C. L. et al. Atividade física de lazer e saúde: uma revisão sistemática. *Mudanças-Psicologia da Saúde*, v. 25, n. 1, p. 57-65, 2017.
- DURÃES, S. A. et al. Implicações da pandemia da covid-19 nos hábitos alimentares. *Revista Unimontes Científica*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 1–20, 2020.
- FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas) [online]*. 2020, v. 37.
- GONÇALVES, M. V. P. et al. Epidemiologia de lesões musculoesqueléticas em praticantes amadores de futebol. *Motricidade*, v. 11, n. 4, p. 134-141, 2015.
- HAUSER, C; BENETTI, M; RABELO, F. P. V. Estratégias para o emagrecimento. *Energia*, v. 25, p. 43, 2004.
- MUSSI, F. C. TEIXEIRA, J. R. B. Fatores de risco cardiovascular, doenças isquêmicas do coração e masculinidade. *Revista Cubana de Enfermería*, v. 34, n. 2, 2018.
- SOUZA, L. P. S. et al. Consumo de bebidas alcoólicas e excesso de peso em adultos brasileiros - Projeto CUME. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*. 2021, v. 26, suppl 3.

ANEXOS

Anexo 1:

QUESTIONÁRIO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome completo:

Idade:

Faixa que está jogando o campeonato: _____

1. Você se exercitou durante a pandemia? Sim Não
2. Se sua resposta na última questão foi SIM, quantas vezes por semana?
 1x/sem 2x/sem 3x/sem + de 3x/sem
3. Você engordou na pandemia? Sim Não
4. Se SIM, quantos quilos acredita ter engordado?
 1-3 kg 4-5 kg 6-10 kg 11-15kg + 15 kg
5. Atualmente você se mantém exercitando? Sim Não
6. Se sua resposta na última questão foi SIM, quantas vezes por semana?
 1x/sem 2x/sem 3x/sem + de 3x/sem
7. Qual o tempo de duração da sua prática?
 Até 20 minutos 20 à 30 minutos 30 à 60 minutos Mais de 60 minutos
8. Você é fumante? Sim Não
9. Se SIM, quantos cigarros fuma em um dia normal?
 Menos de 5/dia 6-10/dia 11 à 20/dia Mais de 20/dia
10. Você ingere bebida alcoólica? Sim Não
11. Se SIM, quantas vezes por semana?
 1x/semana 2-3x/semana 3-4x/semana +5x/semana
12. Em sua opinião, você acredita manter uma alimentação equilibrada? Sim Não
13. Possui histórico de lesões? Sim Não
14. Se sua resposta na última questão foi sim, aponte qual tipo de lesão?
 Muscular Óssea Outra
15. Possui doença cardiovascular? Sim Não
16. Se SIM, faz uso regular de algum medicamento para controlá-la? Sim Não
17. Tem Hipertensão Arterial (Pressão arterial) elevada? Sim Não
18. Faz uso regular de algum medicamento para controlá-la? Sim Não
19. Jogou o último campeonato aqui no clube? Sim Não
20. Teve medo de jogar devido à pandemia? Sim Não
21. Quando foi seu último check-up médico?
 Há um mês Há seis meses Há um ano Há mais de um ano
22. Acredita ter conhecimento sobre como deve proceder para melhorar seu condicionamento físico e, conseqüentemente, sua saúde? Sim Não

Anexo 2:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

As informações aqui presentes estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que tem como objetivo analisar o perfil de futebolistas amadores da cidade de Jaú/SP, dentro de clubes sócio-recreativos. Você terá que responder a 1 questionário com questões relacionadas a saúde, estilo e qualidade de vida. Em qualquer etapa do estudo você terá acesso aos resultados e aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimentos de eventuais dúvidas. O pesquisador é João Francisco Dos Santos Junior que pode ser encontrado no seguinte endereço: Rua São Luís, 513 e telefone: (14) - 996546494. É garantida a liberdade de interromper a participação no estudo a qualquer momento. As informações obtidas neste estudo serão confidenciais e analisadas em conjunto, não sendo divulgada a identificação de qualquer voluntário. Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "*Análise do Perfil de Futebolistas Amadores Na Cidade de Jaú/SP*". Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes e que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades, prejuízos ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido no meu atendimento nesta instituição.

Eu, _____, portadora do RG nº _____ acredito ter sido suficientemente informada a respeito das informações que li, estando claro para mim quais são os propósitos do estudo e os procedimentos a serem realizados. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e autorizo a divulgação dos dados obtidos por meio das avaliações.

Assinatura do Voluntário

Data: ____/____/____

Assinatura da Testemunha

Data: ____/____/____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste indivíduo para a participação no estudo.

Assinatura do Responsável pelo Estudo

Data: ____/____/____